

Fechamento dos Mercados e Tendências:

Bolsas Internacionais: As principais bolsas internacionais fecharam majoritariamente em baixa, refletindo a indicação do Fed de mais duas altas nas taxas de juros dos EUA ainda este ano, além do aumento em 0,25% da taxa básica atual, para faixa de 1,75% a 2,0%. Essa notícia causou valorização internacional do Dólar e alta dos rendimentos dos Treasuries, que passaram a marca de 3% nos títulos de dez anos. O Fed anunciou também que a inflação dos EUA está próxima à meta de 2%, reforçando a perspectiva de crescimento econômico norte-americano.

Bovespa: (-0,87%; 72.122pts): A Bovespa fechou em baixa, em linha com as bolsas internacionais, após a divulgação da decisão do Fed. A Bovespa já operava com perdas antes mesmo dessa notícia, influenciada pelas expectativas dos investidores quanto à reunião do Fed, do BCE e do Banco do Japão. As ações da Petrobras e do Banco do Brasil foram destaque negativo, com perdas de quase 2%. A Eletrobrás, por outro lado, registrou uma forte alta de 5,11% em suas ações preferenciais.

Câmbio: (0,03%; R\$ 3,71) – O Dólar fechou estável frente ao Real. Com a notícia de que o Fed irá aumentar as taxas de juros norte-americanas, houve um forte aumento da demanda pela divisa norte-americana, que se aproximou do patamar de R\$ 3,74 ao longo da sessão. Em contrapartida, o Banco Central fez três leilões de swap cambial, que totalizaram US\$ 4,5 bilhões e, assim, conseguiu conter uma alta mais forte do Dólar.

Juros (JAN 20): (0,21%; 8,89%) – Os juros futuros fecharam em forte alta, seguindo a decisão do Fed de aumentar as taxas de juros nos EUA e a tendência de alta do Dólar observada ao longo da sessão.

Petróleo Brent (AGO 18): (0,83%; US\$ 76,52) – O preço do barril de petróleo fechou em alta, influenciado pela queda maior que o esperado dos estoques norte-americanos.